

Conflictos socioambientales y procesos educativos en Brasil: una revisión bibliográfica

Conflitos Socioambientais e Processos Educativos no Brasil: Uma revisão Bibliográfica

Socio Environmental Conflicts and Educational Processes in Brazil: A Bibliographic Review

Vitória Costa de Assis¹
Danilo Seithi Kato²

Resumen

La construcción del conocimiento científico, la consolidación de un concepto, y de un área determinada del saber, se construye a partir del aporte de la comunidad científica, del diálogo entre distintas áreas del saber que se interrelacionan, así como de la construcción y deconstrucción de conceptos, perspectivas y paradigmas. Por ello, nos interesa mirar el camino recorrido hasta el momento para emprender un proceso de investigación consciente y fundamentado. Desde esta perspectiva, nos enfocamos en un proceso de investigación sobre los trabajos académicos producidos que tratan sobre procesos educativos que se relacionan con los conflictos socioambientales. Para ello, se realizaron búsquedas en tres bases de datos de producción científica, Scielo, CAPES Periodicals y Google Scholar con palabras clave relacionadas con la temática buscada. Se encontraron 21 obras que datan del año 2008 al 2020 en diferentes regiones de Brasil. En vista de los trabajos encontrados en las tres bases utilizadas, fue posible observar tres tendencias; procesos educativos vinculados a conflictos socioambientales locales; denuncias de procesos educativos que se alejaron de la realidad del conflicto socioambiental; y finalmente, procesos educativos que fortalecieron la relación comunitaria a partir de los conflictos socioambientales. De los datos recopilados y de los análisis realizados, fue posible inferir que los procesos educativos vinculados a los conflictos socioambientales ya son una realidad en el territorio brasileño y, por lo tanto, se configuran aspectos poderosos en una relación de disputa desigual de poder. Ya sea en forma de denuncia, éxito o posibilidad, los territorios que se encuentran en estos conflictos miran los procesos educativos con una potencia.

Palabras-clave: Conflictos socioambientales; Procesos educativos; Revisión bibliográfica.

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro; vitoriaassis95@outlook.com

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro; danilo.kato@uftm.edu.br



Resumo

A construção do conhecimento científico, a consolidação de um conceito, e de uma determinada área do conhecimento é construída a partir da contribuição da comunidade científica, do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento que se inter-relacionam, bem como da construção e desconstrução de conceitos, perspectivas e paradigmas. Sendo assim, nos interessa olhar para o caminho trilhado até aqui para, então, empreender um processo de investigação consciente e fundamentado. A partir dessa perspectiva, nos debruçamos sobre um processo de investigação acerca dos trabalhos acadêmicos produzidos que tratam de processos educativos que estão relacionados a conflitos socioambientais. Para isso, foram realizadas buscas em três bancos de dados de produção científica, Scielo, Periódicos CAPES e Google Acadêmico com palavras-chave relacionadas à temática pretendida. Foram encontrados vinte e um trabalhos que datam do ano de 2008 a 2020 nas diferentes regiões do Brasil. Diante dos trabalhos encontrados nas três bases utilizadas, foi possível observar três tendências; processos educativos articulados a conflitos socioambientais locais; Denúncias de processos educativos que se distanciaram da realidade do conflito socioambiental; E finalmente, processos educativos que fortaleceram a relação da comunidade a partir dos conflitos socioambientais. A partir dos dados levantados e das análises realizadas, foi possível inferir que, os processos educativos vinculados a conflitos socioambientais já são uma realidade em território brasileiro e por isso, se fazem aspectos potentes numa relação de disputa de poder desigual. Seja em forma de denúncia, de êxito ou de possibilidade, os territórios que se encontram nestes conflitos olham para os processos educativos com uma potência.

Palavras-chave: Conflitos socioambientais; Processos educativos; Revisão bibliográfica.

Abstract

The construction of scientific knowledge, the consolidation of a concept, and of a certain area of knowledge, is built from the contribution of the scientific community, from the dialogue between different areas of knowledge that interrelate, as well as from the construction and deconstruction of concepts, perspectives and paradigms. Therefore, we are interested in looking at the path taken so far in order to undertake a process of conscious and grounded investigation. From this perspective, we focus on a process of investigation about the academic works produced that deal with educational processes that are related to socio-environmental conflicts. For this, searches were carried out in three scientific production databases, Scielo, CAPES Periodicals and Google Scholar with keywords related to the intended theme. Twenty-one works dating from the year 2008 to 2020 were found in different regions of Brazil. In view of the works found in the three bases used, it was possible to observe three trends; educational processes linked to local socio-environmental conflicts; Denunciations of educational processes that have distanced themselves from the reality of the socio-environmental conflict;



And finally, educational processes that strengthened the community's relationship based on socio-environmental conflicts. From the data collected and the analyzes carried out, it was possible to infer that educational processes linked to socio-environmental conflicts are already a reality in Brazilian territory and, therefore, powerful aspects are made in a relationship of unequal power dispute. Whether in the form of denunciation, success or possibility, the territories that find themselves in these conflicts look at the educational processes with a power.

Key Words: Socio-environmental conflicts; Educational processes; Literature review.

Introdução

Debruçamo-nos sobre este trabalho de revisão com o objetivo de mapear produções científicas que abordam a temática de processos educativos desencadeados a partir de um contexto de conflitos socioambientais. Para isso, foram realizadas buscas em três portais eletrônicos que contemplam teses dissertações e publicações em periódicos, no intuito de inventariar e sistematizar a produção científica nesta área da pesquisa em educação buscando principalmente delimitar o objeto de pesquisa, fornecendo um panorama geral das publicações acadêmicas que abordam os conflitos socioambientais como possibilidade pedagógica pensando uma formação crítica dos sujeitos.

Nas últimas décadas acompanhamos o aumento das áreas de alcance da exploração ambiental, implicando também no crescimento de movimentos de resistência em comunidades que sofrem diretamente os impactos da destruição ambiental em defesa da preservação da natureza e de seu modo de vida. A situação de conflito socioambiental é uma realidade vivenciada em todo o território brasileiro por povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, homens e mulheres do campo, dentre várias outras comunidades tradicionais (SILVA; SATO, 2012).

Em concordância com Freire (2015) compreendemos a educação como meio de transformação da sociedade visando à justiça social e ambiental. Por isso, para realização deste trabalho de revisão, tem-se como critério de seleção dos textos a abordagem de processos educativos desencadeados a partir de conflitos socioambientais alinhadas a uma perspectiva de educação que considere o contexto em que se insere fomentando a tomada de consciência dos sujeitos e a transformação social. Para além da centralidade dos conflitos socioambientais como princípio educativo

Metodologia

O presente trabalho é caracterizado como uma revisão bibliográfica de acordo com (LIMA; MIOTO, 2007). O levantamento foi realizado em primeiro momento no banco EArte. Em um segundo momento, visando contemplar o intervalo de tempo entre 2016 a 2021 não incluídos no acervo do projeto, também foram realizadas buscas no portal de buscas do Google



Acadêmico e no portal de periódicos da CAPES. Os bancos de dados foram selecionados visando abranger teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e publicações em periódicos que se relacionam com a temática proposta oferecendo um panorama de maior alcance possível das publicações acadêmicas.

No Google Acadêmico iniciou-se a busca com o termo “Educação ambiental” encontrando um total de 285.000 trabalhos. Ao incluir o termo “Educação do campo” o número de trabalhos encontrados reduziu para 5.510. Adicionando o buscador “Conflitos socioambientais” o total de trabalhos encontrados foi igual a trinta e um. Finalmente, ao acrescentar o buscador “gênero” foram encontrados quatorze trabalhos. Considerando o critério de inclusão dos trabalhos na revisão, após a leitura de título, resumo e palavras chaves, foram selecionados para a análise onze trabalhos entre teses, dissertações e artigos. Outros trabalhos encontrados pela busca, embora abordassem os conflitos socioambientais não tinham como centro da discussão processos educativos desenvolvidos em articulação, por isso, não foram contemplados neste trabalho.

Já no portal de periódicos da CAPES foram utilizados os buscadores “Educação Ambiental” e “Educação do campo” que não localizaram nenhum trabalho relacionado à temática. Utilizamos então “Conflitos Ambientais” e “Educação do Campo”, filtrando os trabalhos encontrados nos últimos vinte anos, localizando um total de 402 trabalhos. Em outra tentativa, usamos o buscador “Conflitos socioambientais” que localizou um total de 865 trabalhos, ao adicionar o termo “Educação” este número reduziu para 393 trabalhos, e finalmente, adicionando o termo “Educação do Campo” foram encontrados 227 textos publicados nos últimos vinte anos. A partir de uma leitura flutuante dos trabalhos, pela análise de título, resumo e palavras chaves, foram selecionados, ao todo, onze trabalhos no portal.



Resultados e Discussão

Foi possível observar que os trabalhos encontrados se dividem, de maneira mais geral, em três linhas: Abordam processos educativos desenvolvidos a partir da situação do conflito socioambiental; Denunciam o distanciamento entre a realidade do conflito socioambiental vivido e os processos formativos institucionais; e finalmente, relatam projetos educacionais e experiências que, a partir da realidade socioambiental vivenciada, fortalecia uma relação entre comunidade e ambiente de acordo com uma perspectiva sociocultural própria do território.

Dentre os trabalhos, uma quantidade significativa relatam a potencialidade dos conflitos socioambientais, dentre estes, temos as produções de Moreira (2017), Santos (2019), Ferreira, Pereira e Logarezzi (2019), Pereira (2019), Medeiros e Sato (2013), Ferreira (2016), Santos (2008), Silva (2012), Valdanha Neto (2020), Miranda (2019), Oliveira (2009), Ferrari (2011), Silva e Adomilli (2020), Ferreira (2012).

Uma outra perspectiva evidenciada a partir das buscas foram as denúncias sobre o distanciamento dos processos educativos e da situação de conflito socioambiental vivenciado, conforme apontam Rodrigues (2014), Lemes (2014), Cruz (2014), Brito e Araújo (2020) e Almeida (2015).

Ao passo que se percebe o distanciamento entre os processos educativos institucionais e a realidade das populações e comunidades que vivenciam situações de conflito socioambiental, analisamos também projetos que são pensados e organizados a partir da realidade desses territórios. Algumas propostas se colocam intimamente relacionadas às situações problemas vivenciadas por estas comunidades, e que buscam através da educação fortalecer movimentos contra hegemônicos de exploração e dominação. É o caso apresentado por Mattos (2010).

A partir da delimitação das três principais correntes verificadas nas pesquisas encontradas, observamos uma outra tendência. Transcendendo os aportes teórico-metodológicos utilizados, e até mesmo a área de conhecimento em que se localizam as pesquisas, a entrevista, seja ela estruturada, semiestruturada, ou de outra natureza, se faz uma forte ferramenta na construção dos dados nas pesquisas levantadas. A entrevista como metodologia de pesquisa nos aponta uma tendência na construção do conhecimento acerca das questões socioambientais: não se pretende a universalização, mas a sensibilidade a individualidade dos casos, busca-se ouvir a experiência (LARROSA, 2017) dos povos em situação de conflito e injustiça ambiental frente a um modelo hegemônico de apropriação

Conclusão

A partir do levantamento realizado, das correntes de discussão observadas e dos aspectos metodológicos evidenciados enquanto, é possível inferir algumas considerações acerca da temática. Em primeiro lugar, importa considerar a ascensão das entrevistas enquanto ferramentas de construção de dados potentes, que viabiliza a escuta ativa dos atores envolvidos em conflitos de modo que estes possam se manifestar acerca das experiências vivenciadas por eles.

Além disso, percebe-se pela quantificação dos trabalhos que, embora exista a denúncia de processos educativos que se distanciam da realidade conflituosa, em maioria substancial os processos educativos vêm se despontando enquanto potencialidades no enfrentamento de conflitos socioambientais. Seja enquanto fomentadores da disputa entre grupos privilegiados e grupos de resistência, seja em termos de fortalecimento de grupos que são subjugados em uma realidade de opressão socialmente estrutural.

Referencias

Ferrari, C. T. (2011). *Territórios e Educação do Campo nas Serras do Brigadeiro*.



Ferreira, A. R. de L. (2012). *Investigando a concepção de formação política na luta por direitos da coletividade dos atingidos por barragens.*

Ferreira, E. M. M. (2016). *Educação ambiental campesina: do diálogo de saberes à sementeira de projetos ambientais escolares comunitários.*

Ferreira, C., Pereira, K., & Logarezzi, A. J. M. (2019). *Territorialização no extremo sul da Bahia e conflitos socioambientais: Disputando modelos de educação e desenvolvimento.*

Freire, P. (2015). *Pedagogia do Oprimido.* Paz e Terra.

Larrosa, J. (2017) *Tremores: escritos sobre a experiência.* Editora Autêntica.

Lemes, M. S. (2014). Territorialização do capital e as contradições da educação do campo na microrregião de Três Lagoas (MS).

Lima, T. C. S. D., & Miotto, R. C. T. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista katálisis*, 10, 37-45.

MATTOS, B. H. O. D. M. (2011). *Educação do campo e práticas educativas de convivência com o semiárido: a Escola Família Agrícola Dom Fragoso.* Banco do Nordeste do Brasil.

Medeiros, H. Q., & Sato, M. T. (2013). < b> Educação ambiental intercultural no Estado do Acre, Amazônia Brasileira< b. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 35(2), 211-219.

Miranda, R. W. P. (2019) *Saberes e estratégias pedagógicas inscritas nas memórias de lutas dos atingidos pela Usina Hidrelétrica (UHE) de Tucuruí Pós 1985.*

Moreira, D. L. (2017). *Luta e Educação: Dimensões Pulsantes nos Enfrentamentos dos Conflitos Socioambientais Mapeados no Quilombo de Mata Cavalo.* <https://ri.ufmt.br/handle/1/1993>.

Oliveira, I. A. A. (2009) *Educação para Gestão Ambiental no assentamento Novo Oriente - Goiás.*

Pereira, F.C. (2019) *O CAJUEIRO DO SABER Educação, Luta Pela Terra e Espiritualidade no Campo Experimental do Território da Libertação.*

COSENZA, A. (2014). *Justiça ambiental e conflito socioambiental na prática escolar docente: significando possibilidades e limites* (Doctoral dissertation, Tesis para optar al título de doctor en Educação em Ciências e Saúde, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil).



Santos, F. A. D. (2008). *Relações de saberes e relações intersubjetivas: contribuições da Educação Ambiental na construção de conhecimentos significativos na sala de aula da escola do campo* (Master's thesis).

SANTOS, V. P., SOCIOAMBIENTAIS, M. E. C., DAS, S. E. O., DA SOJA, C. S. O. I., & DO CENTRO, N. S. CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGAÍNA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO EM DEMANDAS POPULARES E DINÂMICAS REGIONAIS-PPGDIRE.

Silva, M. A. B. R. D. (2012). *Educação do campo e agroecologia: continuidades e rupturas na história do assentamento Vereda II–Padre Bernardo-GO*.

da Silva, L. B. M., & Adomilli, G. K. (2020). Mulheres na pesca embarcada artesanal: apontamentos sobre educação, saberes e conflitos socioambientais. *Revista Educação & Formação*, 5(3), e1977

Valdanha Neto, D. *Habitantes das águas em descompasso: processos de aprendizagem social desencadeados por situação de desastre* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

